

MUNICIPIO DE ITU

DIRECTOR-PROPRIETARIO—José A. da Silva

Collaboradores Diversos

ANNO II

E. S. PAULO

ITU, 21 de Outubro de 1917

BRASIL

Numero 103

• EXPEDIENTE

Redacção e Officinas:

58, Rua do Commercio, 58

Assignaturas

TRIMESTRE 2\$500

SECÇÃO LIVRE E EDITAES

Linha 200 réis

Repetição. 100 «

As assignaturas e publicações são pagas adiantadamente.

Ideas velhas, factos novos

Com a campanha militarista, levada já a um expoente promissor, podemos crer—como consequencia—a diffusão do *Livro*. É coisa muito sabida que, sem ter como alicerce o *Livro*, isto é, sem estar o povo preparado para ser critico, nenhuma revolução, mesmo nenhuma modificação de character elevado poder-se-ha effectuar em um paiz novo. Já o disse Fialho que: "... julgo trabalhará mais pela certa quem puzer as multidões em aptidão de se regenerarem, isto é, fazendo do ensino a grande e primacial questão da vida moderna, para que por elle cheguem a todos os desenvolvimentos e avanços da civilização medrada ao sol da liberdade"...

Na caserna teremos o ensino obrigatorio que fará do soldado, o cidadão consciente de suas obrigações para com a Patria, o artifice que virá lançar a *Pedra Fundamental* do edificio da nossa regeneração. Fará a caserna o homem mais cêrca do "Senseur"

de Rodin que do "Anthropoide" de Dawim...

Depois a instrucção—como já disse D'Altamira—não serve só para nutrir aos entendimentos, pois serve tambem para robustecer as vontades e sanear as consciencias.

Serão estes cidadãos criados na disciplina e no saber, os sustentaculos do regime de 15 de Novembro, pois é coisa sabida que não ha regime máu, o que ha são as más interpretações e a má forma de ser adoptado.

A Inglaterra—realista—e a França—republicana—não se invejam. É que em ambas a lei é adoptada em toda sua força, sem restricções, pois a Lei como a Verdade é nua e indivisivel.

Porque lá, nestes paizes, é adoptada a lei como deve e entre nós, não? É porque o ensino e a consequente illustração pôz as consciencias e os caracteres em posição de poder interpreta-las e applica-las justa e conscientemente.

Pois façamos da "Caserna" e do "Livro" a maxima questão da vida hodierna, que em pouco tempo teremos um Brasil novo, plethorico de sangue forte e limpo. Seja cada cidadão brasileiro na guerra um soldado e na paz um consciente, e, teremos em pouco tempo a obra da nossa nacionalização levada ao exito final.

Sobretudo tenhamos esperança, pois tudo promete.

Fonseca Pimentel.

S. Paulo, Outubro, 1917.

Chronica variada

Senhor Director do *Município*.—Saudações.

A falta de assumpto, ou

antes, para ser mais verdadeiro, a falta de geito para as cousas do jornalismo tem-me feito descurar da promessa para com o *Município* de alinhavar, de vez em quando, em forma de chronica, umas ligeiras linhas, sobre assumptos varios.

Começemos, se me permittem os leitores do *Município*, com uma noticia muito do agrado dos nossos corações de patriotas, publicada pelo "Estado", de 12 do corrente.

Trata-se, nada mais nada menos, que de um pedido do commandante da cidadella gloriosa de Verdun ao sr. Olyntho Magalhães, nosso ministro em Paris, para que este enviasse uma bandeira brasileira, para figurar na sala de honra do commando.

Emquanto lá fora presta-se homenagem ao nosso pavilhão, por aqui, é triste dizer-lo, ainda existem brasileiros que indifferentes ficam, quando desfaldada passa, em frente de um batalhão, a nossa flamula.

Este facto narrado em sua simplicidade, foi por nós presenciado ainda no dia 12 de Outubro, quando descia pela rua do Commercio o batalhão do Collegio de S. Luis.

* * *

A sessão ultima da Camara esteve bastante animada, sendo trazido á balha diversos assumptos de interesse geral a proposito de alguns requerimentos, submettidos á deliberação da "Camara".

O "Codigo de Posturas" esteve na ordem do dia.

Mas não é d'elle que ya-

mós tratar e sim da conclusão a que chegaram todos os srs. vereadores presentes, a proposito da cobrança de impostos sobre cereaes e das entradas nos mercados.

Em principio, parece-nos que os srs. vereadores são adeptos do mercado livre, onde mais facilmente o productor estaria em contacto com o consumidor.

O que é preciso é incrementar a producção e para isto é de boa politica não gravar nem o productor nem o producto.

O mais razoavel é gravar a terra unicamente, produza ella ou não. É um imposto fixo, que nunca pode diminuir na arrecadação e que só tem tendencia para augmentar.

Quanto mais se valorizarem as terras, maior imposto poderá ser cobrado.

Deverá estar contente o vosso collaborador — D — vendo que as suas ideas são as mesmas dos dignos srs. vereadores que compareceram á ultima sessão do dia 13.

* * *

Bellissima, impressionante mesmo, foi a festa bucolica levada a effecto pelos professores das escolas do bairro do Matadouro, para a commemoração do descobrimento da America.

Dissemos bucolica, porque o programma desenrolou-se todo em frente do edificio das escolas, á beira mesmo da estrada, da estrada que serviu de platéa ao nosso homem rustico, que pela primeira vez, assistia em nosso município a uma festa civica, fora das divisas da cidade.

Quem assistiu á chegada, no local, do garboso bata-

lhão escolar do G. "Cesario Motta", levando na frente a bandeira que representa a trincheira que defende vinte e cinco milhões de brasileiros, acompanhada do cadenciado rufar de tambores e ao som clangoroso das cornetas, é que pode avaliar o quanto de beneficio vae, para a edificação patriótica de um povo, nas festas civicas campesinas, lembrando ao nosso tabaréu que acima dos deveres para com a familia, está o dever da Patria, no momento que esse dever se-ja-nos reclamado.

Aos iniciadores dessa patriótica e encantadora festa, consignamos aqui, por esse acto, um voto de benemerencia.

Terminando esta, que já se alongou fóra dos moldes de uma chronica, agradeço á direcção do *Municipio* a sua publicação e aos leitores benevolencia roga o humilde escrevinhador.

J. Aymoré.

Itu, 19—10—917

Notas e Noticias

Escolas do Matadouro

Conforme anunciamos, realizou-se no domingo ultimo a festa civica das escolas do Matadouro.

Esteve presente o garboso batalhão escolar "Cesario Motta", que muito realce deu á festividade.

O programma foi cumprido á risca. Antes de ser cantado no final o hymno brasileiro o professor Felicio Marmo saudou, a pedido do dr. Inspector Medico Escolar, os professores das escolas do Matadouro, elogiando-os pela sua dedicação no ensino civico.

Começou manifestando-se grato ao dr. Braz Bicudo pela gentileza do convite e elogiou a acção tenaz, perseverante e sem desfalecimento do dr. Inspector Medico Escolar, na propaganda

e diffusão das ideas do nosso verdadeiro nacionalismo.

Como brasileiro, o professor Marmo disse sentir-se bem, vendo reunido debaixo do pavilhão auri-verde a mocidade de um grupo escolar e de duas escolas isoladas.

Concitou todos a amarem o Brasil, patria de todos que alli se achavam presentes.

A sua curta mas incisiva oração foi muito apreciada e saudada, ao finalizar, com uma salva de palmas.

Festas como esta são a melhor propaganda da educação civica de que tanto necessitamos.

Não terminaremos sem deixar consignado nestas linhas um episodio que comoveu a todos os presentes.

Um cavalleiro, de ar desempennado, tez tostada do sol, ao passar em frente á nossa Bandeira, tirou o chapéu saudando-a.

Bravos a esse brasileiro.

Cinema Parque

Como outras vezes, *Enigma da Mascara* ainda hontem, atrahiu para o Parque regular concorrência.

Para hoje está annunciada, entre outras, a fita *O Cavalleiro do Silencio* em 7 partes.

Communica-nos a empresa Gomes & Monteiro que, devido ao fallecimento do actor G. Rocha, a Companhia Taveira & Rocha deixará de dar nova série de espectaculos conforme estava annunciado.

Corrigindo

No artigo do nosso collaborador Fonseca Pimentel, que hoje publicamos—onde se lê: *é nua e indivisivel*, transpõna-se o *n* e *e* e leia-se: *é UNA e indivisivel*.

Se não é cochilo da revisão foi perversidade do paginador, pelo que pedimos desculpas as nosso amigo F. Pimentel.

Correspondencia

Deixamos impressas nestas linhas os nossos agradecimentos ao intelligente e esforçado correspondente do "Correio Paulistano", nesta cidade, pelas amaveis referencias, a nós feitas, naquelle periodico em correspondencia do dia 10 p. p. e que gostosamente passamos para as columnas do nosso jornal:

"O jornal local o "Municipio"

que de ha muito se bate de-sassombradamente pelos ideaes nacionalistas, propoz-se publicar as conferencias que a Liga Nacionalista de Itu pretende realizar. Será mais um excellente serviço que esse jornal prestará a Itu e á Patria.

Nós, hoje, precisamos do jornal que acoroção, instrua e eduque o povo nas grandes ideas que devem collimar o espirito brasileiro para encaminha-lo para um futuro melhor. Achamos, pois, digno de nota a iniciativa dos redactores do "Municipio", porque a leitura das conferencias será a fonte que nos dará bons e são principios em que se deve fundar nosso dever civico."

A Verdade

O nosso collega, cujo titulo é o que encima estas linhas, em um numero especial, bem feito, cuja esthetica e impressão honram as suas officinas, festejando o seu primeiro anniversario no dia 8 do corrente, numa edição de 10 paginas, poz em relevo acompanhando de innumerous cliches, todo a progresso da cidade de S. Barbara.

Ao jovem collega desejamos vida longa e futura.

Ruy Barbosa

Noticiou o «Estado» de hontem, em telegramma da Bahia, que o Governo Estadual resolveu adquirir a casa da rua dos Capitaes, n. 9, casa em que nasceu o egrejo brasileiro Ruy Barbosa e que ia ser posta em hasta publica.

O Governo daquelle Estado instalará no referido predio, uma escola publica.

Actos como este não se commentam, registam-se.

Santa Margarida

Realiza-se hoje ás 5 horas da tarde, sahindo da Igreja do Bom Jesus a imponente e tradicional procissão de Santa Margarida.

Praça

Para o edital de praça que hoje publicamos na secção competente, chamamos a attenção dos interessados.

Sociaes

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Dia 18, Frei Mauricio Lans, capellão da Igreja do Carmo;

o jovem Affonso Celso Maurino.

—Dia 19, o jovem Clovis Castanho.

—Hontem, a menina Ignacinha B. de Negreios, filha do sr. Ignacio B. de Negreiros.

Faz annos:

No dia 26, o intelligente menino Ennio, filho do distincto clinico dr. Braz Bicudo de Almeida.

REGRESSO

Acha-se de regresso a esta cidade o nosso collaborador e prezado amigo professor Belmiro Martins, que por motivo de molestia esteve uma temporada na Capital, em companhia de sua exma. esposa.

Editaes de Proclamas para Casamentos

Districto de Paz e municipio de Itu, Comarca de Nossa Senhora da Candelaria.—N.º 111 Fls. 86 v.

Braz Ortiz, Escrivão de Paz e Official do Registo Civil do districto de Paz do municipio de Itu, da comarca de Nossa Senhora da Candelaria, do Estado de S. Paulo, faz publico que exhibiram neste cartorio os documentos exigidos pela lei, afim de se casarem, Francisco da Santissima Trindade, com 28 annos de idade, solteiro, lavrador, natural da Hespanha, residente neste Municipio, filho legitimo de Francisco Guerra e dona Maria do Carmo Rondon, com dona Dolos Castelhana Garcia, com 17 annos de idade, solteira, natural de Itú, residente neste Municipio. filha legitima de Manoel Castelhana Carras e dona Dolores Garcia Alei.

Se alguém souber de algum impedimento, deve accusa-lo nos termos da lei e para os fins de direito.

Districto de Itu, 16 de Outubro de 1917.

O Official do Registro Civil
BRAZ ORTIZ

Editaes

ALISTAMENTO ELEITORAL

Leobaldo Fonseca, Serventuario do Primeiro Officio de Tabellião de Notas e seus annexos, nesta Comarca de Itu etc.

FAÇÓ saber que, por despacho do Meretissimo Juiz de Direito desta Comarca de Itu, foi incluido na lista dos eleitores o nome do cidadão Braz de Paula França, brasileiro, com sessenta e seis annos de idade, filho de Braz de Paula França, casado, proprietario, residente nesta cidade, natural

deste Estado. Itu, 15 de Outubro de 1917. O escrivão *Leobaldo Fonseca.*

COLLECTORIA ESTADUAL

De accordo com a lei, previno aos srs. contribuintes que neste mez termina o prazo para o pagamento "sem multa" do segundo semestre de todos os impostos lançados por esta Collectoria, sendo depois desse prazo cobrados com 25 % de multa.

Collectoria de Itu, 2 de Outubro de 1917.

O Collector

Joaquim M. P. da Fonseca.

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

O Doutor Antonio de Souza Barros, juiz de direito nesta Comarca de Itu, etc.

FAÇO saber, aos que o presente edital com prazo de vinte dias virem, que no dia seis de Novembro proximo, ao meio dia, na porta do edificio da Cadeia Publica desta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará pela primeira vez a publico pregão de praça de venda e arrematação e venderá á quem mais der e maior lance offerecer acima da respectiva avaliação o immovel abaixo descripto pertencente á Thelesphoro de Almeida Campos e sua mulher Dona Luiza de Souza Campos e que foi penhorado por Jesuino da Fonseca Leite, no executivo hypotecario que estes move á aquelles, á saber: A fazenda agricola denominada Monte Branco, situada no municipio de Indaituba desta Comarca e freguesia de Nossa Senhora da Candelaria de Itú, e confrontando com o sitio denominado Quinta Paulista de propriedade dos executados; com terras de Valeriano Bernabé, da Compahia Agricola Sampaio e com terras de Ignacio de Paula Leite, sendo cerca de cem alqueires de terras, que vistas e examinadas, incluindo-se pastos feixados e as terras occupadas com cafezal, de commum accordo, avaliam por doze contos de reis, que a margem aqui sahe (12:000\$000). Cincoenta e trez mil pés de café de diversas edades entre regulares, estragados e abandonados, que vistos e examinados avaliam, de commum accordo, os cincuenta e trez mil pés por vinte e seis contos e quinhentos mil reis que a margem sahe (26:500\$000). Duas casas de morada, sendo uma para administrador, que vistas e examinadas avaliam,

de commum accordo, por trez contos de reis, que a margem sahe . . . (3.000\$000). Dezoito casas para colonos, em mau estado, que vistas e examinadas avaliam, de commum accordo, as dezoito por um conto e oitocentos mil reis, que a margem sahe (1:800\$000). Uma casa com os machinismos para beneficiar café, tocados a vapor, com o competente vapor que vista e examinada avaliam, de commum accordo, por quatro contos de reis que a margem sahe (4:000\$000). Uma tulha para café, que vista e examinada avaliam, de commum accordo, por duzentos mil reis, que a margem sahe (200\$000). Um terreno com lavador feixado de madeira, que visto e examinado avaliam, por duzentos mil reis, que a margem aqui sahe (200\$000). Um paiol em mau estado, que visto e examinado avaliam, de commum accordo, por duzentos mil reis, que a margem sahe (200\$000). Um moinho tocado a agua, que visto e examinado avaliam, de commum accordo, por quinhentos mil reis, que a margem sahe (500\$000). Uma estrebaria em mau estado, e mais dependencias que vista e examinada avaliam, de commum accordo, por duzentos mil reis, que a margem sahe (200\$000). Um trolly arreado que visto e examinado avaliam, de commum accordo, por duzentos mil reis, que a margem sahe (200\$000). Uma carritella arreada que vista e examinada avaliam, de commum accordo, por cem mil reis, que a margem sahe . . . (100\$000). Trez burros de custeio que vistos e examinados avaliam de commum accordo, por trezentos mil reis, que a margem sahe (300\$000). Mil alqueires de café em côco que visto e examinado avaliam, de commum accordo, por trez contos de reis que a margem sahe (3:000\$000). Trinta e seis saccas de café beneficiado que vistas e examinadas avaliam por oitocentos e sesenta e quatro mil reis, que a margem sahe, (864\$000). Somando toda a avaliação em cincuenta e trez contos e sesenta e quatro mil reis que a margem aqui sahe (53.064\$000). E quem nos mesmos quizer lançar, compareça no dia, hora e lugar retro designados. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mandei expedir o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Itú, aos dezesseis dias do mez de Outubro de mil novecentos e dezeseite. Eu, Sebastião Martins de Mello, escrivão, o subscrevi. *Antonio de Souza Barros.* (Estava devidamente sellado).

no anno corrente, vão ser os mesmos remettidos á Junta de Revisão, acompanhados de todos os documentos e reclamações, apresentados pelos interessados.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, seguem-se abaixo as relações dos alistados e excluidos. Aquelles que tenham reclamações a fazer deverão apresenta las competentemente documentadas, até o dia 15 de Outubro ainda a esta Junta, dahi em diante, porém, só as poderão fazer á Junta de Revisão e directamente. E eu FRANCISCO BRENHA RIBEIRO, *Secretario*, lavrei o presente edital, que assigno e vai pelo presidente rubricado *Francisco Brenha Ribeiro*, Secretario.

ITU, 15 de Setembro de 1917.

Presidente

CAPITÃO IRINEU AUGUSTO DE SOUSA

NASCIDOS EM 1896:

(CONTINUAÇÃO)

Augusto Antunes Mendes, Ozorio de Almeida, Avelino Mendes Almeida, Manuel Felix de Oliveira, Accacio Antonio Rodrigues, José Maria Cardoso de Camargo, José Rodrigues Cardoso, Natali Runho, Pacifico Garbim, Giovanni Racha, Antonio Pedroso, Joaquim Alves de Sousa, Felicio Corazzi, Octavio Custodio de Almeida, Oswaldo Martins de Oliveira, José Treta, Honorato Martins, José de Oliveira Rosa F.º, Antonio Alves de Moura, Benedicto Pereira, Avelino José da Silveira, Julio Pedrini, Roque Pereira, José Bassaglia, Ignacio Joaquim da Silveira, Manuel Munhoz Gento, Ventura Abrahão, José Galvão, José Correa de Moraes, Antonio de Freitas Pinho Filho, Paulo Monteiro de Barros, Paulino Monteiro de Barros, Salvador José de Araujo, Geraldo Crepari, Narciso Ferdinande, João Menegati, Mario Baron, Luiz Manuel do Nascimento, Antonio Sanches Diego, Pedro Dias, Juvenal de Almeida, Antonio de Araujo, Gumercindo de Almeida Prado, José da Silveira, Joaquim Rodrigues, José de Moraes Lima, José Rodrigues da Costa, Olympio da Silveira Leite, Celestino Barbi, Francisco de Sousa, João Juliani, Salvador da Silveira, Andre Tartilioni de Lorenço, Trajano da Silva Novaes, Roque Macedo, João Martins de Almeida Mello, Francisco Cetini, José de Arruda Silveira, Benedicto Rodrigues, Segundo Moreto, João Christofolete, Antonio Monteiro de Almeida, Vasco Manfrinato, Luis Nolasco, Benedicto Salvatore, José Martini, Umberto Silvino de Oliveira, Benedicto de Almeida, Gandido Franceschinelli, Antonio da Silveira, Pedro Morelli, Luis Garcia, Luis Gianechini, Pedro Treter, Fioencio Martinelli, João Soares Pedroso, José Ferdinandi, Benedicto de Almeida, Renato Leite, Luis Rozetti, Angelo Disposito, Epaminondas Gazzi, Oswaldo de Freitas, Esequias Rodrigues Silveira, José Marcolino, João de Almeida, Domingos del Nero, Roberto Zonbini, José de Assumpção, Brasilio dos Santos, Luis Leite, João dalla Vechia, Guilherme Bergamini, Arnaldo Peres, Felipe Bataglini, Clovis de Camargo Couto, Pedro Dias, Luis Dias, Simão de Moraes, Manoel Esteves, João Cyrino F.º, Alfredo Lombardi, João de Araujo, Benedicto Thomaz, Porfirio dos Santos, Benedicto de Almeida, Benedicto Silveira, Adelardo de Barros Mello, Agostinho da Silveira Arruca, Maximiliano Vajeti, Theotonio Lucas de Almeida, Waldomiro das Neves, Antonio da Silveira F.º, José Jorand de Camargo, Christiano do Nascimento, José Pedroso, Oswaldo de Almeida Prado, Angelo Zaminhani, Antonio Galvão, Hilario Lui, José Ardreazza, Vicente Nagar, Octavio Diogo Baptista, José de Arruda, Juvenal Ferreira de Almeida, José Chichinato, João Leite de Moraes, Luis Rodrigues da Silveira, Antonio Bueno, Benedicto Victorino, Eroydes Leitão, Virgilio Rodrigues Pinto, Ignacio de Paula Leite Filho, Vicente de Carvalho, Celestino Bass, José de Souza, José Simeira Filho, Francisco Pacheco, Benedicto Ottero Peres, Luis Francisco de Paula, Benedicto Leite, Candido Salvatore, João Baptista de Barros, Manuel Gonzalez de Marins F.º, Francisco Francischinelli, Mignel Martoni, Benedicto dos Santos, Giacomo Canavezi, Antonio Scallet Filho, José Pixoti, Tulio Guarnieri, Francisco de França Camargo, Paulino Lobero, Manfredo Alves, Luis da Silveira Moraes, Silverio Valentini, Benedicto de Oliveira, José de Campos, Antonio Elias de Almeida, João Baptista de Macedo F.º, Benedicto do Nascimento, Roberto de Sampaio, Juvenal Leme do Prado, Albertino de Camargo, Benedicto de Sousa, Candido Ferraz, Paschoal Guarnieri, João Leite do Campos, Luis Dias do Nascimento, José Vedovelli, Antonio Bonati, Augusto Dalla Paschoa, Benedicto Gabriel de Abreu, Francisco Pires da Silveira, Meroje Rossi, Luis Cherubim, Antenor Nardy de Vasconcellos, Olympio de Almeida, Zelindo Testa, Eduardo da Conceição, Giovanni Randuchi, Mario de Brito, Albertino Vieira, Luis Canavezi, Francisco Pinto, Remigio Vechi, Francisco Gasperazzo, Carlos Racha, Nicola D'Ochio, Beuedicto Kilian, Carlos de Nagreiros Bueno, Irineo de Bortoli, Irineo Leonard, Giuseppe Zanutar, Sebastião Martins de Oliveira, Silvio Castellano, Giuseppe Boscheto, José de Jesus, Vicente Boscheto, Lazaro Juvencio de Assumpção, Antonio da Trindade, Lino Costa e Pedro Arbero Rodrigues.

Junta do Alistamento Militar de Itu, aos 15 de Setembro de 1917.

Assignado Cap. *Irineu Augusto de Sousa*, Presidente

Ministerio da Guerra

Edital publicando as relações de alistados e excluidos

O Capitão Irineu Augusto de Sousa, presidente da Junta de alistamento militar.

FAZ saber que, estando concluidos os trabalhos de alistamento

TYPOGRAPHIA DE J. A. DA SILVA

Com officinas perfeitamente aparelhadas para executar quaesquer trabalhos do ramo typographico.

**SERVIÇO RAPIDO, PERFEITO
E PREÇOS MODICOS**

58,-RUA DO COMMERCIO,-58

ITU

C. P. Sampaio Netto
ADVOGADO
Es. R. do Commercio, 94. Itu
(Casa Jorge Cury)

CORNELIO PINHO
Trata de papeis de casamento—Rua S. Rita, 24
ITU



SERRARIA SANT'ANNA
DE **J. ROCHA & COMP.**
NESTA BEM MONTADA SERRARIA APROPTAM-SE COM A MAIOR BREVIDADE, E A GOSTO DO FREGUEZ, TODA E QUALQUER ENCOMMENDA.
RUA DIREITA Nas proximidades da linha fervera Sorocabana

Officina de Ferreiro
DE **HIGINO BRUNI**
Trabalhos garantidos — Preços modicos
RUA DO BOM JESUS
ITU

Externato Modelo

As professoras normalistas MARIA FONSECA e JECIA PINHEIRO, auxiliadas pelo Dr. José Leite Pinheiro, recebem alumnos para o curso elementar, preliminar e secundario. Preparam alumnos para Gymnasios e Escolas Normaes. Curso pratico de Francez. Aulas especiaes de trabalhos manuaes: bordado inglez, no fioló, á seda; filet, richelieu, renda de Veneza, Irlandeza, etc.

(Preços Modicos)

Trata-se á RUA DA PALMA, 88 ou 102.